Cátedra Celso Furtado: Apresentação

Catedrático: Paulo Nogueira Batista Jr.

Pós-doutoranda: Maria Isabel Busato

A Cátedra Celso Furtado se insere no Programa de Cátedras do Colégio Brasileiro de Altos Estudos da UFRJ. O Programa pretende atualizar e divulgar discussões acerca de temas relevantes para a sociedade, para a academia, para as esferas de governo e para o setor produtivo, reunindo nas cátedras especialistas de diferentes áreas, interessados no presente, bem como em pensar soluções e propostas para o futuro. É neste contexto que se insere a Cátedra Celso Furtado que tem como tema geral "**Políticas macroeconômicas para o desenvolvimento do Brasil**".

O desempenho econômico e social do Brasil desde o final do século 20 tem sido, de modo geral, decepcionante. O País continua a figurar entre os gigantes do planeta, pela sua dimensão territorial, populacional e econômica. Mas o ritmo de crescimento da economia brasileira, que estava entre os mais altos do mundo até o início dos anos 1980, tem sido lento, pouco superior ao da expansão demográfica. Ao mesmo tempo, a sociedade brasileira continua desfigurada por níveis elevados de pobreza e por péssimos indicadores de concentração da renda e da riqueza. A discussão de alternativas de políticas macroeconômicas e de desenvolvimento que permitam a retomada da economia com inclusão social continua a ser da mais alta relevância – tanto mais que o desempenho desfavorável das décadas recentes pode ser atribuído em parte à orientação das políticas macroeconômicas aplicadas no país e à ausência, a não ser talvez por curtos períodos, de um projeto nacional de desenvolvimento.

O País vem se ressentindo de um programa abrangente em que as políticas macroeconômicas e internacionais no seu conjunto fiquem subordinadas ao *desenvolvimento nacional como objetivo central permanente*. Contribuir para essa discussão é a finalidade maior da cátedra.

O objetivo geral da Cátedra, é passar em revista diversos tópicos da questão macroeconômica nacional e das políticas de desenvolvimento para contribuir, ainda que de forma pontual e seletiva, para a definição de políticas econômicas e internacionais consistentes com o desenvolvimento nacional, adotando uma abordagem de natureza programática ou propositiva. O fio condutor será a ênfase no aspecto nacional das questões econômicas, revisitando alguns temas clássicos da macroeconomia contemporânea e das políticas de desenvolvimento à luz do interesse nacional brasileiro. Serão levados em conta, também, aspectos geopolíticos e culturais que sempre têm influência importante sobre o desenvolvimento nacional.

Mais especificamente pretende-se:

i) promover um ciclo de debates, em forma de seminários, sobre macroeconomia e desenvolvimento com um grupo de especialistas de nível de excelência, nacionais e estrangeiros, interessados em discutir as grandes questões nacionais e oferecer subsídios para a elaboração de uma agenda programática.

ii) contribuir para fomentar uma discussão crítica e propositiva dos grandes temas da macroeconomia do desenvolvimento, entre os quais: questões monetárias e cambiais; autonomia da política monetária nacional, regime cambial e grau de abertura financeira; vulnerabilidade externa; políticas e regimes fiscais para o desenvolvimento; reforma tributária e justiça fiscal, negociações econômicas internacionais (OMC, OCDE, Mercosul e Acordo Mercosul/União Europeia); disciplina macroeconômica e desenvolvimento nacional; nacionalismo, inclusão social e sustentabilidade ambiental; a defesa da autonomia econômica, política e cultural em um mundo crescentemente multipolar.

iii) produzir no âmbito da Cátedra estudos e pesquisas sobre a temática acima referida.